

BOLETIM *digital*

COLÉGIO POLITÉCNICO

EDIÇÃO 521

60 anos

Sumário

Informes	03
Emoção e reconhecimento marcaram as formaturas online do primeiro semestre do Colégio Politécnico da UFSM	05
Projetos do Colégio Politécnico da UFSM apoiam atividades de pequenos agricultores da região central do estado	07
Projeto +Coop celebra a formação de mais uma turma em Santiago (RS)	11
Polifeira lança mini documentários sobre produção de ovos com galinhas livres	13
Horta Comunitária Neide Vaz: transformando sustentabilidade em bem-estar e geração de renda	15
Curso Técnico em Alimentos promove oficina e ação solidária de Natal	19
Professor do Colégio Politécnico é homenageado em prêmio destaque da Pró-Reitoria de Extensão da UFSM	20
Projeto de Extensão do Colégio Politécnico que enfrenta a violência contra as mulheres recebe moção de congratulações por seu trabalho	21
Aposentados do Politécnico	23

PALESTRA COM PROFESSOR RICARDO ROSSATO ENCERRA AS COMEMORAÇÕES DOS 60 ANOS DO COLÉGIO POLITÉCNICO

Como programação do encerramento das comemorações dos 60 anos Colégio Politécnico, a Direção, juntamente com a Assessoria de Comunicação, convida toda a comunidade para participar da palestra que será realizada no dia 24 de janeiro de 2022, às 19h, ministrada pelo professor Ricardo Rossato, com o título “Século XXI: saberes em construção”.

Rossato, ex-vice-reitor da Universidade Federal de Santa Maria, é graduado em Ciências Sociais, em Filosofia, em Estudos Sociais e Teologia. Possui diversas especializações, mestrado e doutorado em Demografia pela Université Paris Panthéon-Sorbonne e pós-doutorado pela Unesco e pela Université du Québec. Possui experiência na área de Educação, com ênfase em Fundamentos da Educação.

Mais informações sobre a realização do evento serão divulgadas durante o mês de janeiro de 2022 pelas redes sociais e site do Colégio Politécnico. Guarde essa data na sua agenda!

PRATAS DA CASA

Foi dado início, ainda neste mês de dezembro, à organização da III Mostra Acadêmica, Artística e Cultural do Colégio Politécnico “Pratas da casa”, a ser realizada na semana de 24 a 28 de janeiro de 2022. A mostra, que contará com atividades virtuais e presenciais, busca promover a integração entre os(as) servidores(as) do Colégio Politécnico pela socialização de experiências no ensino, na pesquisa e na extensão, assim como pela exposição de produção artístico-cultural e de práticas integrativas. Para a realização da mostra, a Direção do Colégio, com apoio da Assessoria de Comunicação, faz a chamada aos servidores interessados em compor a programação do evento.

A participação acontece mediante a inscrição de trabalhos em duas modalidades: ações de ensino, de pesquisa e/ou de extensão e produção artístico-cultural e/ou práticas integrativas.

A chamada foi publicada no dia 10 de dezembro e estará aberta para envio de propostas **até dia 30 de dezembro**. A inscrição dos interessados deve ser feita através de envio do formulário de inscrição por e-mail direcionado à Assessoria de Comunicação do Politécnico (assessoriadecomunicacao@politecnico.ufsm.br) informando a atividade proposta e a infraestrutura necessária.

A Direção e Assessoria convidam todos(as) os(as) colegas a participar nesta terceira edição do “Pratas da Casa”. Trata-se de um momento especial para dar protagonismo àqueles que fazem o Politécnico.

Participe e compartilhe seus talentos e conhecimentos.

Contamos com vocês!

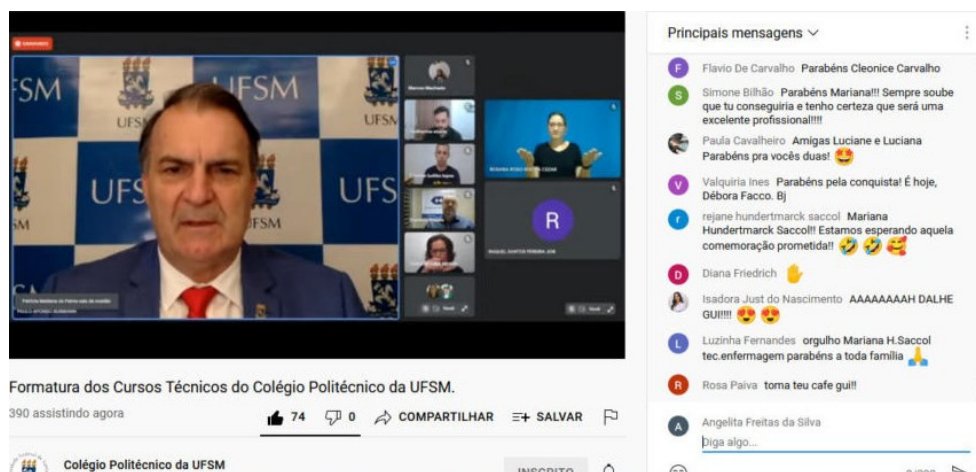
PESQUISA DE PERFIL DE PÚBLICO DO COLÉGIO POLITÉCNICO

Será lançada nos próximos dias a Pesquisa de perfil de público do Colégio Politécnico da UFSM, estudo que abrange alunos(as) do ensino médio, do ensino técnico, do ensino superior e da pós-graduação, além dos(as) servidores(as). A pesquisa busca conhecer melhor o perfil das pessoas que estudam e trabalham no Colégio Politécnico, de modo que se possam desenvolver estratégias de comunicação mais rápidas e eficientes. O período de aplicação dos questionários está previsto para acontecer até metade do mês de janeiro de 2022, considerando o retorno do recesso de final de ano.

A pesquisa aplicará um questionário com questões fechadas e abertas que abordarão alguns hábitos e comportamentos de estudantes e servidores(as) do Colégio. O preenchimento tem tempo estimado de 5 minutos e o acesso ao questionário acontece pelo Portal da Universidade. Como se trata de uma importante ferramenta da área da comunicação, salientamos a necessidade da participação de todos(as) para a efetivação do levantamento de dados. Desde já, agradecemos aos colegas a disponibilidade e colaboração.

Emoção e reconhecimento marcaram as formaturas online do primeiro semestre do Colégio Politécnico da UFSM

Eventos ocorreram de forma solene e em gabinete para cursos técnicos e de graduação



(Captura de tela do momento da fala do Magnífico Reitor, Paulo Afonso Burmann)

Os momentos foram de grande emoção e reconhecimento pelo esforço de todos para a conclusão dos cursos neste momento pandêmico. A fala do Magnífico Reitor e dos paraninfos e paraninfas, ressaltando essa trajetória desafiadora, foram muito significativas para os formandos e formandas, que

estavam, de forma online e em suas residências, acompanhados de amigos e famílias. As etapas das cerimônias foram sempre seguidas de muitas manifestações no chat disponível no Youtube, expressando alegria e orgulho pelos amigos e familiares que se graduavam.

O evento, que está salvo no canal do Colégio Politécnico, já alcançou mais de 2.600 visualizações até o momento. A Diretora, professora Marta Von Ende, ressaltou que “Em que pesem os desafios, sobretudo impostos pela pandemia, o Colégio Politécnico, com muita capacidade de superação e competência, conseguiu continuar cumprindo sua missão com excelência.”

Assista a gravação da formatura solene no canal YouTube do Colégio Politécnico.

Projetos do Colégio Politécnico da UFSM apoiam atividades de pequenos agricultores da região central do estado



(Cultivos de noqueira-pecã)

Fortalecer o ensino, buscar subsídios para a pesquisa, dar suporte às atividades de pequenos agricultores e promover o desenvolvimento econômico da região são objetivos de diversos projetos realizados pelo Colégio Politécnico da UFSM. Um deles é a Polifeira do agricultor, realizada semanalmente no bairro de Camobi, em Santa Maria.

Com o intuito de fortalecer práticas de alimentação mais saudáveis para os agricultores familiares, a Polifeira consolidou-se como um espaço somente com alimentos livres de agrotóxicos e onde os produtores recebem orientações para sua produção. O projeto conta hoje com 26 famílias, além de

um assentamento de reforma agrária e uma cooperativa. A coordenação do projeto é do prof. Gustavo Pinto.

No mesmo movimento de abertura de novas redes de consumo está o projeto “Ovos coloniais da Região Central”, que apoia um modo de produção que utiliza alimentação balanceada, com galinhas livres de gaiolas e com acesso a piquetes, aptas para escolher seu alimento e expressar suas características naturais. Os produtores são orientados desde a construção da granja, o tratamento das aves sem antibióticos, o envio dos ovos para entrepostos e inspeção sanitária, até a identidade visual e diagramação dos rótulos dentro das normas exigidas pela vigilância. A iniciativa, feita em uma parceria do Colégio Politécnico da UFSM,

Polifeira do Agricultor e Cooperativa Coopercedro, envolve agricultores de diversas localidades e é coordenada pelo Técnico Administrativo Cristiano Dotto.

Na área de Fruticultura, sob coordenação do prof. Diniz Fronza, são realizadas há duas décadas atividades de ensino, pesquisa e extensão diretamente com agricultores. O intuito é levar novas tecnologias, técnicas de manejo de pragas e doenças, implantação de sistemas de irrigação, entre outros. Ao longo dos anos, foram realizados mais de 600 eventos, sendo 213 sobre noqueira-pecã e, destes, 56 cursos. Os treinamentos abrangem os estados do Sul do Brasil, além de Uruguai e Argentina, e abordam produção de noz-pecã, morango, poda de frutíferas,

citros, videira, goiabeira e figos. Na esteira desses projetos, está previsto para 2022 o curso técnico semipresencial em Fruticultura, no qual os estudantes poderão fazer aulas à distância e desenvolver as práticas em encontros presenciais aos finais de semana.

No Setor de Espécies Nativas e de Práticas Ambientais (SENPA), o projeto “Produção de mudas e implantação de espécies florestais de frutíferas nativas” nasce para auxiliar nas aulas práticas de disciplinas e, após, as mudas são comercializadas ou doadas para áreas que precisam de reflorestamento, assim como para cultivo. Em atividade desde 2018, a produção do setor auxilia na geração de renda extra de pequenos agricultores,

como explica Renato Trevisan, professor orientador. Dentre as espécies estão a pitangueira, a jabuticabeira, o araçazeiro, a goiabeira serrana, entre diversas outras ligadas aos biomas da Mata Atlântica e do Pampa.

A área de Paisagismo, coordenada pelo prof. Marcelo Rodrigues, promove uma formação voltada ao empreendedorismo, destacando-se a Floresce, única floricultura-escola vinculada ao ensino gratuito do Brasil. Nela, estudantes acompanham todas as etapas da cadeia produtiva das flores e plantas ornamentais: aprendem a cultivar e o produto se torna arte floral com a ornamentação e a confecção dos arranjos. A comercialização é realizada

via Cooperativa de Estudantes (CESPOL) e também na PoliFeira, e a gestão do negócio é também um exercício para os alunos.

Em parceria com diferentes áreas da Universidade, o projeto “Horta Neide Vaz”, promove a gestão de uma horta comunitária no bairro Diácono Luiz Pozzobon, em Santa Maria, gerando alimentos sem custo e uma nova relação dos moradores com o espaço. Inicialmente, a instituição contribuiu com empréstimo de maquinário na implantação da horta e atualmente apoia com a doação de mudas.

Participam o prof. Adão Leonel Mello Corcini e o Técnico Administrativo Raviel Afonso Dickel. Esses são alguns exemplos que demonstram a busca que o Colégio Politécnico tem

realizado para se colocar em diálogo com a comunidade, em especial com os segmentos da agricultura familiar.



Projeto +Coop celebra a formação de mais uma turma em Santiago (RS)



No dia 5 de novembro, realizou-se a formatura de mais uma turma do projeto +Coop. A cerimônia presencial aconteceu em Santiago com a parceria da Cooperativa Sicredi Vale do Jaguari – Zona da Mata RS/MG. O Curso de extensão foi realizado parte presencial e parte online, já que essa turma do curso de Formação para o Cooperativismo

havia iniciado suas aulas presencialmente antes do período pandêmico e conseguiu concluir de forma virtual as últimas disciplinas. O Projeto +Coop visa atender aos princípios do cooperativismo – Educação, Formação e Informação – e abre espaço para que os cooperados busquem conhecimento e desenvolvimento através das

ações desempenhadas pelo Colégio Politécnico da UFSM em conjunto com cooperativas.

A belíssima cerimônia foi um momento de grande emoção e agradecimento ao trabalho do corpo docente e ao empenho dos demais envolvidos no curso, que formou 45 cooperados. A aluna Ana Claudia Machado Grossi realizou um pronunciamento em nome dos demais concluintes e foi prestada uma homenagem ao aluno Cláudio Marino Moreira Estivalet, que faleceu no decorrer do curso. Contou-se com a presença de diversas autoridades, como o Vice-diretor do Colégio Politécnico, Prof. Moacir Bolzan; o senhor Sr. Armino Bochi, Presidente da Sicredi Vale do Jaguari e Zona da Mata RS/MG; o Sr. Paulo Prina, Diretor da Sicredi Vale

do Jaguari e Zona da Mata RS/MG; os professores Gabriel Murad Velloso Ferreira e Jaime Peixoto Stecca, coordenadores do Projeto +Coop; gerentes das agências e superintendência da Cooperativa. Também estiveram presentes os professores da UFSM que atuam no Projeto +Coop, alunos do Curso de Gestão de Cooperativas da UFSM, Colaboradores da Sicredi Vale do Jaguari e Zona da Mata RS/MG, bem como familiares e amigos dos formandos.

Polifeira lança mini documentários sobre produção de ovos com galinhas livres

O canal da PoliFeira do Agricultor no Youtube lançou uma série de documentários que retratam a produção de ovos a partir de uma metodologia inovadora: a criação de galinhas livres de gaiolas com acesso a piquetes. Com a presença de sete produtores, técnicos, professores, bolsistas e comerciantes, os documentários pretendem mostrar o cotidiano, dificuldades e diferenciais da produção.

São ao todo oito episódios que, além do caráter técnico, também possibilitam que os produtores contem sua história pessoal, sua relação

com a vida rural e diferenciais que utilizam na produção de alimentos, na busca da valorização da agricultura familiar. Do mesmo modo, traçam reflexões sobre os desafios de um sistema agroalimentar onde a produção tenha origem mais próxima aos consumidores, religando produção e consumo, por meio de canais de mercado comprometidos com o mesmo fim.

O primeiro episódio, guiado pela narração de Cristiano Dotto, coordenador do projeto, conta a história do projeto e os principais envolvidos em sua execução.

O episódio também inclui o relato de técnicos e bolsistas do Entrepasto do Colégio Politécnico sobre o cotidiano de inspeção dos ovos, além de uma fala do reitor da UFSM, professor Paulo Burmann, que comenta a importância do projeto como uma ação de extensão da universidade que auxilia as cadeias de produção de alimentos e fortalece os pequenos produtores. O projeto “Produção de Ovos na Região Central” está em

seu primeiro ano e conta com sete produtores, dois também feirantes da PoliFeira. São eles: Jusane Turri (Boutique da Colônia), José Sidney (Quinta do Gama), Adolfo Bier (Vó Naná), Zeno Silva (Sítio Olho D’Água), Gustavo Zanon (Granja Dom Gentil), José Tadeu (Granja N’Ovo) e Jorge Vizzoto (Ovos do Sítio – Granja Pretzel & Vizzotto).

Acesse a playlist na plataforma do YouTube no canal da Polifeira do Agricultor UFSM



Horta Comunitária Neide Vaz: transformando sustentabilidade em bem-estar e geração de renda

Com apoio do Colégio Politécnico e de diversos setores da UFSM, a horta promove melhoria da qualidade de vida de famílias do bairro Diácono João Luiz Pozzobon e a iniciativa se estenderá a mais bairros de Santa Maria.

Em novembro de 2016, a comunidade do bairro Diácono João Luiz Pozzobon via um espaço coletivo se converter em um aterro sanitário, sem seu consentimento. A Associação de Moradores Dom Ivo Lorscheiter (Amordil) tinha então duas opções: abrigar o Centro de Tradições Gaúchas ou, por sugestão do líder comunitário Luiz Antonio Loreto, transformar o espaço em uma horta comunitária. . A segunda ideia foi a que angariou mais adeptos. Para levar o projeto da horta adiante, ele precisava de apoiadores. Um dos primeiros a serem acionados foi o Conselho de Segurança

Alimentar de Santa Maria (Consea-SM) cujo presidente do conselho era então Juarez Felisberto, técnico-administrativo do Departamento de Zootecnia da UFSM e que com o tempo tornou-se um apoiador fundamental para a continuidade da horta.



Já em 2018, coordenado por Juarez Felisberto, o projeto começou a dar seus primeiros passos com o apoio do Fundo de Incentivo à Extensão Universitária FLEX. A iniciativa, apoiada pela Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN), possui o objetivo de enfrentar a insegurança alimentar no país, sobretudo em comunidades de vulnerabilidade social.

O coordenador Juarez conta que a inspiração do projeto vem de Maringá, no Paraná, do centro de referência de agricultura urbana e periurbana da Universidade Estadual de Maringá, uma iniciativa que conta com 40 hortas comunitárias espalhadas pela cidade. Além disso, o técnico ressalta a importância das parceiras tanto dentro da universidade

quanto fora: o Museu dos Solos, o Departamento dos solos, ambos da UFSM, o Projeto Esperança, coordenado pela irmã Lourdes Dill, Pró-Reitoria de Extensão da UFSM, dentre outros.

Entre os objetivos do projeto estão a geração de renda direta e indireta, por meio da venda dos excedentes da sua produção e a promoção de saúde preventiva e holística, que ocorre por meio da produção de um canteiro para ervas medicinais. Também é uma meta implementar o sistema de agrofloresta, no qual a produção e o cultivo dos solos procura minimizar os efeitos e impactos ambientais sobre a mata nativa existente. O nome escolhido para a horta foi uma homenagem à moradora do bairro e ativista social, falecida em 2018.

Luiz Antônio Loreto, líder comunitário conhecido como Mestre Militar, ressalta como a horta melhorou a qualidade de vida das famílias. “O trabalho na Neide Vaz tem sido muito gratificante, cada família tem um canteiro, o excedente é vendido para complementar a renda de cada uma, e os relatos sempre ressaltam como a horta é terapêutica e como é incrível acompanhar e depois comer o que você mesmo produziu”. Loreto destaca o avanço da alimentação das crianças após o consumo das hortaliças “Nós, aqui em casa mesmo, nunca mais compramos verduras no mercado, e às vezes conseguimos fazer uma refeição inteira só com o que produzimos”.

Mesmo com a pandemia, e as dificuldades que o projeto passou para continuar com

os bolsistas e as reuniões, as famílias não pararam de produzir. A horta comunitária Neide Vaz, mesmo tão jovem, já é exemplo e instiga outras comunidades da região de Santa Maria a fazerem o mesmo, servindo de objeto para artigos científicos, apresentações de trabalhos na JAI da UFSM (Jornada Acadêmica Integrada) e também na FEICOOP.



O trabalho na Neide Vaz tem sido muito gratificante, cada família tem um canteiro, o excedente é vendido para complementar a renda de cada uma, e os relatos sempre ressaltam como a horta é terapêutica e como é incrível acompanhar e depois comer o que você mesmo produziu”

***Luiz Antônio Loreto -
líder comunitário***

A melhor notícia que podia chegar nesse momento é a inclusão do Programa de Hortas Comunitárias no Plano Diretor da cidade, podendo assim alcançar mais bairros com o auxílio da prefeitura. Uma iniciativa de uma pequena comunidade, junto com o estímulo à pesquisa

dentro da universidade e a intenção de uma produção sustentável e humana - pautas essenciais para o Brasil de hoje - tornam o projeto um exemplo a ser seguido não só pelos santamarienses, mas por todos os brasileiros.



Bolsistas da UFSM regando as hortaliças da horta Neide Vaz

Curso Técnico em Alimentos promove oficina e ação solidária de natal

No dia 24 de novembro, as facilitadoras Profª Marlene Lovatto, Profª Magda Monego e a Bolsista Karem Rodrigues Vieira realizaram a Oficina de Biscoitos de Natal para alunos do curso Técnico em Alimentos. O evento contou com a participação síncrona de 15 estudantes e foi desenvolvido no Laboratório de Panificação, via videoconferência. Após a confecção, os biscoitos elaborados na oficina foram oferecidos para a população em situação de rua, em uma ação denominada “Café Solidário”. No dia 5 de dezembro, os biscoitos foram distribuídos para pessoas em situação de rua na Praça Saldanha Marinho.



(Entrega dos produtos em ação solidária)

Professor do Colégio Politécnico é homenageado em prêmio destaque da Pró-Reitoria de Extensão da UFSM

No dia 23 de novembro, em solenidade remota, foi realizado o evento anual “Homenagem Destaque Extensionista UFSM”. Seu objetivo é premiar personalidades que se destacam na promoção e valorização da extensão universitária. Neste ano, tivemos como premiado nosso docente Gustavo Pinto da Silva, professor de Extensão Rural desde 2013 e, atualmente, diretor de pesquisa e extensão do Colégio Politécnico da UFSM.

Gustavo é mestre e doutor em Extensão Rural pela Universidade Federal de Santa Maria e atua em projetos de ensino, pesquisa e extensão em torno de duas temáticas: curricularização da extensão e mercados agroalimentares.



. Também é coordenador de projetos extensionistas como a Polifeira do Agricultor. Em sua fala de agradecimento, o docente enfatiza a importância da extensão universitária, que considera com um papel fundamental nas instituições de ensino superior e ressalta que o trabalho feito não é em busca de reconhecimento mas da partilha de saber com aqueles que, por diversas razões, não estão na Universidade. “Esse prêmio enaltece a causa da extensão”, destacou o professor.

Desta forma, o Colégio Politécnico felicita o professor pela Homenagem Destaque Extensionista e agradece pelo trabalho em prol da extensão universitária.

Assista ao vídeo da homenagem no canal Youtube da Pró-Reitoria de Extensão da UFSM.

Projeto de Extensão do Colégio Politécnico que enfrenta a violência contra as mulheres recebe moção de congratulações por seu trabalho

Na tarde do dia 09 de dezembro, na Câmara de Vereadores de Santa Maria, a Coordenadora do Projeto de Extensão “Fórum de enfrentamento à violência por parceiro íntimo contra as mulheres do Município de Santa Maria: promoção da cultura de paz e superação da violência”, professora Laura Ferreira Cortes, juntamente com a professora aposentada do curso de Enfermagem da UFSM, Maria Celeste Landerdahl, receberam uma moção de congratulações pelo trabalho desenvolvido na luta pelo fim da violência contra as mulheres na comunidade de Santa Maria. A moção foi uma iniciativa da vereadora Mariana Callegaro,

parlamentar que vem apoiando o projeto e que busca pautar esse tema junto às autoridades santamarienses.

O Projeto de Extensão do Colégio Politécnico da UFSM coordenado pela Prof^a. Dr^a. Laura Ferreira Cortes, visa criar um espaço de diálogo entre os serviços e a sociedade civil para qualificar o atendimento às mulheres em situação de violência, buscando a formação, em benefício delas, de uma rede de apoio. A Campanha “Santa Maria 50-50”, uma campanha pela igualdade de gênero, é organizada dentro do Fórum e objetiva transformar a cultura machista e lutar por igualdade de gênero em

Santa Maria. Dentre as pautas, o Fórum luta pela criação de um centro de referência para as mulheres em situação de violência no município e pela redemocratização do Conselho Municipal de Direitos das Mulheres.



(Rogério Rosado, executivo da União das Associações Comunitárias de Santa Maria; Laura Ferreira Cortes, professora do Colégio Politécnico da UFSM e coordenadora do projeto; vereadora Marina Callegaro e Maria Celeste Landerdahl, professora aposentada da UFSM e coordenadora da Campanha Vidas de Mulheres Importam Santa Maria 50-50).

APOSENTADOS DO POLI

Como nas edições anteriores, vamos fortalecer a memória do nosso Colégio contando um pouco a história daqueles que marcaram a história da nossa instituição com seu trabalho e sua dedicação e que se aposentaram recentemente.



Luiz Fernando Sangoi

Trabalhar com animais foi o início da história da formação do Prof. Sangoi. Foi o que o levou a cursar Técnico em Agropecuária e ingressar no então Colégio Agrícola no ano de 1977. Em seguida, veio o ingresso no curso de Medicina Veterinária. Quando ainda completava sua formação nessa área, recebeu o convite do prof. Guido Zanatta para atuar

como professor.

O colégio então carecia de pessoal na área e Luiz Fernando já possuía, na ocasião, alguma experiência tanto em agropecuária quanto com agricultura: assim foi o início da docência. O ingresso na Licenciatura plena se deu em seguida, uma continuação da sua formação já voltada para

a função de professor. Sua primeira área de atuação foi Mecânica Agrícola, disciplina que lecionou muitos anos. Já formado como médico veterinário e na licenciatura plena, Luiz Fernando Sangoi teve a oportunidade de iniciar a lecionar na área animal, na disciplina de cunicultura (criação de coelhos). Nos anos seguintes, durante a direção do prof. Elio Melo Pons, recebeu o convite para trabalhar com Avicultura e Bovinocultura de Corte, áreas nas quais permaneceu por muitos anos - todas disciplinas de criações de animais, campo de sua formação e que lhe deu muita satisfação.

No decorrer desses 43 anos de atuação, exerceu várias funções no Colégio: chefe de setores de Mecânica, Cunicultura, Avicultura e Bovinocultura de Corte, das Divisões Técnica e

Administrativa e a Direção Geral.

Para o professor, o Colégio é um lugar privilegiado, abençoado, e vê-lo crescer sempre é motivo de satisfação e orgulho: "O maior patrimônio das instituições são as pessoas, o que mais apreciei nesses anos foi ver a atuação dos nossos colegas no crescimento da nossa instituição, transformando-a no pujante Colégio que vemos hoje", destaca ele, que foi contemporâneo de toda essa expansão do Colégio Agrícola, com apenas um curso e 28 professores, para o Colégio Politécnico de hoje, com seu enorme coletivo de servidores e estudantes. De todos os anos de trabalho, leva o carinho do convívio com os colegas, alunos e técnicos em educação que trabalhou, em especial, dos momentos

de confraternização e das formaturas. Não é à toa que considera o colégio sua segunda casa. Aposentado em 2020, Sangoi atua hoje como professor voluntário no Colégio Politécnico, além de ocupar o cargo de Presidente da Associação dos Professores Universitários de Santa Maria (APUSM). O professor deixa uma mensagem aos alunos: “aproveitem a oportunidade de estudar e se capacitar num colégio de excelência” e complementa: “desejo ainda que todos os colegas continuem amando esse lugar e desenvolvendo o colégio com amor”.

“

O maior patrimônio das instituições são as pessoas, o que mais apreciei nesses anos foi ver a atuação dos nossos colegas no crescimento da nossa instituição, transformando-a no pujante Colégio que vemos hoje

”

EXPEDIENTE

EDIÇÃO DE CONTEÚDO

GIULIANA SEERIG

BRUNA LOPES

CLARISSE AMARAL

LAYOUT E DIAGRAMAÇÃO:

BRUNO CORDEIRO

REVISÃO:

GIULIANA SEERIG

CONTATO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO -

COLÉGIO POLITÉCNICO

WWW.UFSM.BR/POLITECNICO



/POLITECNICO.UFSM



ASSESSORIADECOMUNICACAO@

POLITECNICO.UFSM.BR



(55) 3220-8273